

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO 2021 À 2024



**Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo**



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

SUMÁRIO

• Apresentação do Município	04
• História	05
• Patrimônio Histórico e Cultural	07
◦ Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN	07
◦ Biblioteca Municipal Jandyr César Sampaio	07
◦ Caixa d'água	08
◦ Câmara Municipal	08
◦ Casa do Expedicionário	08
◦ Estação Ferroviária	08
◦ Fazenda do Castelo	08
◦ Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição	09
◦ Igreja Nossa Senhora do Rosário	09
◦ Igreja Nosso Senhor dos Passos	09
◦ Mercado Municipal	09
◦ Museu de Arte Moderna	09
◦ Palacete	09
◦ Paço Municipal (Casa da Cultura Macedo Miranda)	10
◦ Parque das Águas	10
◦ Parque Paraíso	10
◦ Ponte Nilo Peçanha (Ponte Velha)	10
◦ Praça do Centenário	11
◦ Rua XV de Novembro	11
◦ Sobrado de Dona Maria Benedita	11
• Destinos Turísticos	11
◦ Bagagem	11
◦ Capelinha	12
◦ Centro Urbano	12
◦ Engenheiro Passos	13
◦ Fumaça	13
◦ Jacuba	14
◦ Planalto do Itatiaia	14
◦ Serrinha do Alambari	15
◦ Vargem Grande	15
◦ Visconde de Mauá	16
• Oferta Turística do Município	16
• Demanda Turística do Município e Inserção do Mercado	17
• Análise SWOT	18
• Missão e Visão do Desenvolvimento do Turismo no Município	18
• Diretrizes e Estratégias de Desenvolvimento Integrado do Turismo Local	18
• Objetivo Geral	19
• Objetivos Específicos	19



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

• Metas	19
• Projetos em Andamento	19
◦ Caminhadas na Natureza	19
◦ Descobrindo Resende	20
◦ Monitor de Ecoturismo	21
◦ Turismo nas Escolas	22
• Projetos Previstos	23
◦ Aerodesporto	23
◦ Aves da Serrinha	23
◦ Caminhos Geológicos	23
◦ Roteiros Turísticos em Engenheiro Passos	24
◦ Turismo Rural na Bagagem	24
• Planos de Ação	25
◦ Gestão Pública	25
◦ Promoção e Imagem	29
◦ Capacitação e Qualificação	31
◦ Informação Turística	31
◦ Infraestrutura	32
• Resultados Esperados	33
• Financiamento, Captação de Recursos e Parcerias	34
• Considerações Finais	34



APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO:

O município está localizado no sul do estado do Rio de Janeiro e é um dos mais antigos do estado. Resende tem uma área de 1.099.336 km², dividida em sete distritos e, uma população estimada em 133 mil habitantes (IBGE, 2020). Limita-se com os municípios paulistas de Queluz, Areias, Arapeí, São José do Barreiro e Bananal, os mineiros de Itanhandu, Itamonte, Bocaina, Passa Quatro e Alagoa e os fluminenses Itatiaia, Porto Real, Quatis e Barra Mansa.

Destaque em patrimônios naturais: a Mata Atlântica sobre a Serra da Mantiqueira e arredores, o Pico das Agulhas Negras, ponto culminante do estado e a Cachoeira da Fumaça, a mais extensa do estado. Também em seu território está a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), a maior instituição militar de ensino do hemisfério sul.

O município abriga em seu território 14 unidades de conservação, sendo 02 federais, 03 estaduais, 04 municipais e 05 particulares. Destaque para o Parque Nacional do Itatiaia e o Parque Estadual da Pedra Selada.

Com privilegiada localização geográfica praticamente equidistante dos principais centros consumidores do país - São Paulo e Rio de Janeiro, aos quais se conecta pela Rodovia Presidente Dutra, uma facilitadora para o escoamento da produção, Resende passou a ser vista como uma cidade com clara vocação industrial.

A indústria química se destacou no desenvolvimento do setor. Mais tarde ela foi substituída pelas montadoras automobilísticas. O chamado pólo metal mecânico floresceu em Resende e nos municípios vizinhos (Itatiaia e Porto Real), com marcas poderosas como Volkswagen, Nissan, Land Rover, Peugeot-Citröen.

Segundo o IBGE, com dados de 2015, Resende era o 17º colocado no ranking estadual de PIB per capita. Em 2016 os números de empregos por segmentos mostravam que a Indústria não é o maior empregador: Serviço (38,7%), Comércio (25,8%), Indústria (18,1%), Administração Pública (14%), Construção Civil (2,2%), Agropecuária (1,2%).

No ano de 2017, Resende contava com dezessete agências bancárias e uma renda total per capita de R\$ 60.915,10 anuais. A composição anual da receita corrente era a seguinte: ICMS (32%), Receita Tributária (18%), FPM (9%), Demais receitas correntes (41%). O desempenho do ISS somou R\$ 40.980,00 e o IDH: 0,768.

Resende está alinhado com as políticas estaduais e nacionais de Turismo, incluído no Programa de Regionalização do Turismo, no Mapa do Turismo Brasileiro, está categorizado como “B”, tem Conselho Municipal de Turismo e é membro da



instância de governança regional, o Conselho Regional de Turismo da Região das Agulhas Negras (CONRETUR).

HISTÓRIA:

Os primeiros habitantes de Resende, antes da chegada do homem branco, eram os índios Puris, termo que em português quer dizer “gente tímida e mansa”. Eram nômades e viviam da caça, da pesca e da agricultura primária. Eles acampavam ora às margens do Rio Paraíba, ora na região alta da Serra da Mantiqueira, onde colhiam pinhões quando a caça ficava escassa.

As terras do atual município de Resende se tornaram conhecidas no Século XVIII, quando a febre do ouro e dos diamantes possibilitou o desbravamento dos atuais Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

1744 – O coronel paulista Simão da Cunha Gago obteve licença para desbravar a região à procura de ouro e pedras preciosas, armando acampamento numa colina que avançava sobre o Rio Paraíba, onde hoje é o bairro Montese e onde foi erguido um altar onde foram rezadas as primeiras missas. Mais tarde, o acampamento foi transferido para o outro lado do rio e a este lugar deu-se o nome de Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova, o primeiro nome do futuro município de Resende.

1756 – O povoado é elevado à categoria de Freguesia.

1801 – No dia 29 de setembro de 1801, o povoado passa a ser considerado Vila de Resende. A mudança do nome é uma homenagem ao Conde de Resende, que era o Vice-Rei do Brasil naquela época. Para marcar a elevação de Povoado à Vila foi construído na atual Praça do Centenário um Pelourinho (monumento que tem uma bola de cera no alto e que era o símbolo obrigatório das Vilas). Naquela época, Resende tinha apenas 4.000 habitantes e foram eleitos então os primeiros vereadores. Não havia prefeito e o vereador mais votado era o presidente da Câmara e também a autoridade responsável pelo cumprimento das leis.

1821 – Foi construída a primeira ponte de madeira sobre o Rio Paraíba, mas ela foi destruída pela enchente de 1833. Depois, outra ponte de madeira foi feita durando até o fim do Século XIX, e em 1905 é inaugurada uma ponte de ferro, a Ponte Nilo Peçanha (Ponte Velha) que resiste ao tempo e até hoje é uma testemunha da nossa história.

1840 – O café já constituía a grande riqueza: os lavradores passaram a fazendeiros e começaram a constituir sobrados na Vila. O primeiro deles foi o de D. Benedita Gonçalves Martins, conhecida como a Rainha do Café, na Praça da Matriz, esquina com a rua XV de Novembro.

1848 – Em franco desenvolvimento por causa do plantio do café, no dia 13 de julho Resende finalmente deixa de ser uma simples Vila para ser elevada à cidade. A população naquela época era de cerca de 19 mil pessoas, sendo 9.814 livres e



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

8.663 escravos. O município era dividido em seis distritos: Cidade, Campos Elíseos, Bom Jesus de Sant'Ana dos Tocos (submerso pela represa do Funil), Boa Vista (hoje Engenheiro Passos), Santo Antônio da Vargem Grande e São Vicente Ferrer (hoje Fumaça). Nesta época o café era levado para o Porto de Angra dos Reis no lombo de burros, demorando cerca de oito dias nesse percurso e no mesmo período teve início a navegação pelo Rio Paraíba. Mais de 60 barcas levavam o café dos armazéns de Sant'Ana dos Tocos, de Campo Belo (hoje Itatiaia) e de Resende até Barra do Piraí, onde era feita a baldeação para os trens da Estrada de Ferro D. Pedro II, atual Central do Brasil.

1850 – Com a proibição do tráfico de escravos e o consequente encarecimento de mão de obra, a expansão dos cafezais passou a se fazer a custos crescentes. A mão de obra antes usada nas lavouras de subsistência é retirada e concentrada no plantio e colheita do café, levando à escassez e ao encarecimento dos alimentos, que passavam a ser adquiridos fora da fazenda. Assim, uma parte dos custos que antes era não monetária (o escravo produzia sua própria alimentação), transformou-se em desembolso monetário com a compra de gêneros alimentícios.

1862 – Foi construída a ponte ferroviária do Surubi, existente ainda hoje.

1870 – A terra, utilizada à exaustão, torna-se improdutiva. No final desta década, vários cafeicultores transferem-se para o Oeste Paulista (hoje região de Ribeirão Preto e adjacências), onde as vantagens de um solo virgem a baixo preço estimulavam o risco. O êxodo resendense com destino ao novo Eldorado do café foi, inclusive, responsável pela queda populacional verificada no final do século XIX. Emigrantes de Minas Gerais vieram estabelecer-se em Resende, atraídos pelos baixos preços das terras dos cafezais abandonados, onde passaram a colocar seu gado. Era o início da pecuária, atividade econômica que viria a substituir o café. No início do século XX, Resende já aparece como responsável por um terço da produção leiteira do Estado do Rio de Janeiro e como segundo produtor de manteiga e queijo.

1873 – Os trilhos da Estrada de Ferro D. Pedro II chegaram aqui neste ano, o que acabou, em pouco tempo, com a navegação no Rio Paraíba. A riqueza gerada pelo café não se apresentava apenas nos aspectos materiais, como as novas edificações urbanas, mas influenciou diretamente os costumes e ideias, deixando para trás a rusticidade dos tempos de pioneirismo para gerar uma nova mentalidade e estilo de vida. A aristocracia local passa a importar a seda e a porcelana europeias, bem como preceptores que ensinavam inglês e francês aos filhos dos fazendeiros que iriam, depois, estudar no exterior.

1912 – É escolhido o primeiro prefeito, que passa a atuar a partir de 1913. Uma curiosidade desta época é o tamanho da Vila de Resende, que ia da fronteira de São Paulo até pouco antes da Serra das Araras, além de fazer limite com Angra dos Reis e com Minas Gerais. Era terra a perder de vista. Com o passar dos anos e com a criação de outras vilas, no entanto, Resende foi perdendo grande parte de seu território.

1912 – Indústria começaram a ser instaladas em Resende na primeira metade do século XX, e, em 1940, a Academia Militar das Agulhas Negras é implantada na



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

cidade. Mais tarde, a construção da Rodovia Presidente Dutra facilita o acesso e a comunicação entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, além de outros grandes centros.

Considerada uma das cidades que mais cresce no Estado do Rio, Resende é hoje um município com vocação industrial que atrai a atenção de investidores e empresas de diversas partes do Brasil e do mundo pelas possibilidades que oferece. A principal delas é a sua localização e sua infraestrutura que, aliadas à qualidade de vida dos moradores, transformam Resende num município diferenciado, um município cujo maior patrimônio é o seu povo.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL:

Quem anda pelas ruas do Centro Histórico de Resende talvez não consiga imaginar, mas aqueles prédios antigos, sobrados e casarões que parecem estar fora do seu tempo, tem muita história para contar. Testemunhas de uma época de riquezas e ostentação, esses imóveis, construídos com técnicas milenares de terra crua, resistem ao tempo numa demonstração clara de que preservar é preciso! Em Resende existem hoje 63 imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico Municipal, a grande maioria deles construída com mão-de-obra escrava, o que comprova a importância do negro para a história de Resende.

Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN: foi criada em 20 de março de 1944, no governo de Getúlio Vargas, berço de várias gerações de oficiais do Exército Brasileiro. O museu da AMAN possui obras de arte, com peças relevantes, como os canhões capturados por tropas brasileiras na Itália na Segunda Guerra Mundial. A biblioteca conta com um acervo literário grandiosos, com mais de 24000 volumes, entre obras raras, vasta coleção de literatura, livros técnicos, coleção de obras de referência e coleção de revistas. A vida cultural da cidade de Resende foi enriquecida com a inauguração do teatro da AMAN, em 1988, o maior da América Latina, com capacidade para 2821 pessoas. Esse teatro possibilitou a vinda de grandes espetáculos como: shows musicais, balés, orquestras sinfônicas e peças teatrais.

Biblioteca Municipal Jandyr César Sampaio: Fundada em 20 de agosto de 1948 na gestão do prefeito Geraldo da Cunha Rodrigues. Atualmente funciona em uma bela construção histórica na Praça do Centenário. A biblioteca conta em seu acervo com aproximadamente 13800 livros, inclusive obras em Braille. Os interessados podem fazer o seu cadastro o que permite a retirada de até dois livros por um prazo de 10 dias. Os dados necessários para este cadastro são: comprovante de residência, CPF, RG e 01 foto 3x4. A biblioteca oferece também acesso a Internet durante o seu horário de funcionamento.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

Caixa d'água: Construída em 1876. Foi o primeiro sistema distribuição de água em Resende. Com capacidade para cento e cinquenta e oito mil litros de água em seu porão de pedra. Com captação de água com fontes distantes até cinco quilômetros do bairro. Ali existia um chafariz para onde as lavadeiras traziam as suas trouxas de roupas. A construção está situada no bairro Alto dos Passos, ao lado da Igreja Nosso Senhor dos Passos.

Câmara Municipal: Situada na Rua Padre Couto, no Centro, este prédio começou a ser erguido em 1926, demorando dois anos para ficar pronto. Por ter três pavimentos, foi considerado o “arranha céu” de Resende na época. Ele já abrigou a Caixa Rural, o Museu de Arte Moderna e hoje é a sede do projeto da Câmara Cultural e da Academia Resendense de História.

Casa do Expedicionário: Para relembrar a atuação dos soldados da Força Expedicionária Brasileira durante a segunda Guerra Mundial e, também, para dar assistência aos pracinhas e familiares foi criada em 1963 o Clube dos Veteranos da Campanha da Itália (CVCI) com o decorrer dos anos passou a chamar Associação dos Veteranos da FEB (ANVFEB). Foram também criadas inúmeras filiais espalhadas pelo Brasil. Em Resende a filial da associação é na Casa do Expedicionário localizada na Rua Nossa Senhora de Fátima, s/n no bairro Paraíso. No local o visitante encontra mapas, livros, postais, medalhas e diplomas. No acervo, estão ainda itens diversos como o pacote de higiene pessoal usado pelos soldados (barbeador, saboneteira, estojo e pincel) e kit de sobrevivência (cantil, marmitta, conjunto de garfo, faca e colher). Ao lado da Casa do Expedicionários encontra a praça onde está localizado um monumento em homenagem aos combatentes da segunda guerra.

Estação Ferroviária: Construída no final do século XIX e remodelada em 1937, a estação, localizada no bairro Campos Elíseos, retrata uma época em que a emoção da chegada e as lágrimas da despedida corriam sobre trilhos, e não sobre o asfalto ou pelo ar. O prédio, que ainda guarda suas características arquitetônicas, fica na Praça da Bandeira, onde, ao centro, repousa uma simpática e graciosa “Maria Fumaça”, fabricada em 1911 na Alemanha. É graças a ela, que dá à paisagem um charme muito especial, que o local é conhecido pelos resendenses e pelos visitantes como Praça do Trenzinho. Atualmente funciona na estação a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo e a exposição permanente que conta a história da expansão da ferrovia na região das Agulhas Negras. A exposição está aberta a visitação de segunda a sexta das 12 as 18 horas.

Fazenda do Castelo: Antiga fazenda de café do período colonial situada na entrada da cidade. A casa de 26 cômodos possui jardins na fachada principal e numa das laterais. Os elementos principais de sua fachada são as escadarias em mármore de carrara e azulejos portugueses. Construído em 1835 pela família Paula Ramos, também responsável pela construção do Palacete da Praça do Centenário. a



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

Fazenda do Castelo segue o estilo neoclássico do século XIX. Não esta aberta a visitação pública.

Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição: Sua construção iniciou-se em 1812. Foi construída por meio de subscrição popular. Obrigou-se certos proprietários a fornecerem um determinado número de escravos mensalmente, para os trabalhos de escavações e levantamentos de taipas. A 16 de outubro de 1831, teve lugar a transladação do santíssimo sacramento e das imagens da antiga para a nova igreja. A princesa imperial interessou-se pela obra, quando de passagem por Resende em 1868. A 22 de agosto de 1945, a Matriz incendiou-se, foram somente salvas as duas torres. Foi reconstruída com as mesmas torres, da mesma forma e 21 de agosto de 1954, foi solenemente consagrada a Matriz de Resende.

Igreja Nossa Senhora do Rosário: Sua construção foi iniciada nos anos de 1825 a 1827. Ocasão que se deu a criação de sua primeira irmandade. Limita-se seu patrimônio de um terreno em torno da igreja, doado por Dona Marta Maria da Conceição. A igreja segue o estilo Neoclássico do século XIX.

Igreja Nosso Senhor dos Passos: Situada no Alto dos Passos, a construção data de 1827, feita com a ajuda financeira, material e serviço da população. O administrador da obra foi o padre José Marques da Mota. Na noite de 22 para 23 de novembro de 1848, um incêndio reduziu a cinzas todo o edifício da igreja, ficando de pé apenas as paredes por serem de taipas. Escapou das chamas a imagem de Nosso Senhor dos Passos. Esta imagem é uma das mais perfeitas do Brasil. Foi reconstruída com a ajuda de fiéis. A igreja segue o estilo neoclássico do século XIX.

Mercado Municipal (Espaço Z): Localizado próximo ao Terminal Rodoviário Urbano, o prédio foi construído no início do século XX para funcionar como tal mas nunca chegou a cumprir seu objetivo tendo sido fábrica de passamanaria, mercado de tropeiros e cooperativas de produtores. O galpão é de estrutura metálica, assim como a estrutura do telhado. Somente na fachada frontal mantém seu aspecto original. Hoje ele abriga atividades culturais e recebeu o nome de Espaço Z.

Museu de Arte Moderna: O Museu de Arte Moderna de Resende foi o segundo a ser inaugurado fora de uma capital no Brasil - depois do de Cataguases - e o quarto do país. Guarda obras de Tarsila do Amaral, Santa Rosa, Guinard, Lasar Segall, Liesler, Alfredo Ceschiatti, Poty. Fundado em 1950 pelo escritor Marques Rebelo, ocupa uma casa espaçosa no Centro Histórico e é mantido pela Prefeitura, que fez a aquisição do primeiro quadro, um óleo de Iberê Camargo.

Palacete: Localizado na Praça do Centenário. Construído no século XIX, foi propriedade do Padre Marques da Mota. Era considerada a residência mais confortável da cidade e foi requisitado para hospedar a Princesa Isabel e Conde



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

D'Eu, quando visitaram a cidade em 1868. Hospedou também vários governadores de estado. O prédio é de grande valor arquitetônico.

Paço Municipal (Casa da Cultura Macedo Miranda): Construído entre 1834 e 1856. O prédio do Paço Municipal, onde hoje funciona a Casa da Cultura, foi a terceira “sede” da Câmara Municipal, a cadeia e o Tribunal do Júri. “Prédio de taipa”, construído com mão de obra de escravos. A exemplo de outras obras públicas da época o Paço recebeu fundamental apoio através de subscrição popular em dinheiro e material. Após a sua inauguração, o casarão do Paço Municipal foi palco de memoráveis acontecimentos da história da cidade como solenidades cívicas, festivais, culturais, religiosas, políticas, exposições e marcaram época. Na segunda metade do século passado, a partir de 1970, o fórum municipal e a cadeia pública foram transferidos para prédios próprios. O gabinete do prefeito e alguns setores da administração municipal que ocuparam as instalações por vários anos também se mudaram. Consequentemente o local foi transformado para atender exclusivamente a cultura, arquivo histórico, escola de música, Museu da Imagem e do Som e a administração da Casa da Cultura Macedo Miranda.

Parque das Águas: Localizada no coração da cidade, esta área de lazer é um convite a uma vida mais saudável. Com cerca de 50 mil metros quadrados, o Parque conta com pista para caminhada, academia ao ar livre, área para patinação e para a prática de slackline, rampa de skate, quadra de areia e lago com peixes ornamentais. Situada às margens do Rio Paraíba, de onde se tem uma bela vista do Maciço das Agulhas Negras, o parque também dispõe de parques infantis, fontes de água mineral e muito verde, com árvores de espécies nativas da Mata Atlântica, palmeiras e pequenos jardins.

Parque Paraíso: Conhecido como antigo horto, o Parque Paraíso é, ao mesmo tempo, um local de descanso para quem quer simplesmente aproveitar a beleza da paisagem, como também um ponto onde moradores e turistas podem praticar diversos esportes ao ar livre. Para isso, o local conta com pista de caminhada, academia da terceira idade, quadra de areia, quadra poliesportiva coberta e uma pista de skate com 45 metros de extensão e obstáculos que permitem a realização de manobras radicais. Em 2009, o parque recebeu da Câmara Municipal, através da lei nº 4.504, o nome de Horto Municipal Antônio Marques Cunha.

Ponte Nilo Peçanha (Ponte Velha): A travessia do Rio Paraíba foi um problema para os moradores de Resende até o início do Século XIX. Em 1821 a primeira ponte de madeira foi construída sobre o rio, mas foi carregada pela grande enchente que atingiu o município em 1833. Depois disso, uma nova ponte de madeira foi erguida, durando até o final do Século XIX. Mas os problemas da travessia só acabaram mesmo em abril de 1905, quando foi inaugurada a Ponte Nilo Peçanha, mais conhecida como Ponte Velha. Pré-fabricada em estrutura metálica importada da Bélgica e trazida de navio, sua construção foi um marco no desenvolvimento da



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

cidade. O nome, Nilo Peçanha, é uma homenagem ao Presidente da época que veio a Resende especialmente para a inauguração.

Praça do Centenário: Chamava-se Largo da Cadeia pois ali funcionou a Cadeia Pública até 1856. No centro da Praça levantava-se o pelourinho, onde eram amarrados os escravos faltosos condenados à pena de açoite. Em 1869 passou a denominar-se largo da Constituição, embora o juramento da Carta Magna outorgada por D. Pedro I não tenha sido prestado neste local e sim na Câmara Municipal. Após a comemoração dos cem anos de Resende (1901) foi rebatizada para Praça do Centenário. Essa praça foi palco de grandes acontecimentos: dali partiu a notícia da abdicação de D. Pedro I. Durante a Guerra do Paraguai ali se festejava cada vitória de nossas armas. A abolição da Escravidão também foi comemorada nessa praça por três noites consecutivas. Na Praça do Centenário morou o padre Marques, responsável pelo primeiro jornal resendense – O Gênio Brasileiro (1831).

Rua XV de Novembro: Conhecida no passado como Rua Direita, a XV de Novembro é uma das vias mais antigas da cidade, mantendo em grande parte seu aspecto original. Apesar de algumas construções recentes é um exemplo do que foi Resende no período áureo do café.

Sobrado de Dona Maria Benedita: Situado na Praça Oliveira Botelho, o sobrado foi construído em 1840 pelo Comendador Manoel Gonçalves Martins, um dos maiores produtores de café da região. Depois foi residência de sua filha Maria Benedita, conhecida como a rainha do café. O sobrado foi centro da vida social da cidade no Século XIX. Contam os historiadores que numa de suas festas foi servido, pela primeira vez na cidade, sorvete.

DESTINOS TURÍSTICOS:

Bagagem:

Segundo os moradores mais antigos, a vila recebeu este nome porque uma família que se mudou para a região em busca de trabalho, abandonou suas bagagens na fazenda. Sabendo do ocorrido, a população ia até o local para ver a “bagagem” e o costume acabou dando origem ao nome da localidade.

Distâncias: Jacuba – 7,5 km; Vargem Grande – 10 km; Centro de Resende – 30 km; Visconde de Mauá – 23,5 km.

Atrativos Naturais: Pedra da Boca do Sapo e Pedra Sabão.

Atrativos Históricos e Culturais: Cruzeiro, Igreja Nossa Senhora Aparecida e Igreja São Sebastião.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

Capelinha:

A localidade de Capelinha é um ponto obrigatório de passagem para quem vai para a região de Visconde de Mauá. Situada a 20 km do centro urbano de Resende, é uma área típica de pecuária leiteira, com a peculiaridade de ser muito frequentada por ciclistas e praticantes de voo livre, especialmente os pilotos de parapente.

No passado, a Capelinha foi pouso das tropas que vinham do Sul de Minas Gerais para Resende trazendo suas mercadorias para vender na cidade. A história da Capelinha do Pirapetinga se confunde com a trajetória de um verdadeiro clã, constituído pelas famílias Menandro, Lopes Salgado e Whately. Elias Birbeire conta em seu livro “Capelinha de todos os tempos”, de 1992, que seus avós vieram da região de Conservatória e chegaram na Capelinha por volta de 1887, um pouco antes da instalação da primeira tentativa de colonização do vale do Rio Preto - iniciada em 1889 e que, no final de 1890, foi dada como fracassada. Segundo Elias, os seus antepassados “escolheram a Capelinha por considerarem o local um ponto estratégico: a última etapa do caminho em direção a Mauá, antes da subida da serra”. Até hoje existe uma placa que diz “Capelinha - parada quase obrigatória”.

Entre 1908 e 1916, houve uma segunda tentativa de colonização no Rio Preto, com a criação do Núcleo Colonial Visconde de Mauá e a vinda de imigrantes alemães e suíços para trabalharem na produção de alimentos. Nesta época, a Capelinha alcançou um grande desenvolvimento, porém, com o fracasso da empreitada no alto da serra e suspensão de todo o apoio oficial, os imigrantes, que insistiram em permanecer no local, dedicaram-se ao turismo.

Distâncias: Serrinha do Alambari – 6 km; Penedo (Itatiaia) – 11 km; Vargem Grande – 13 km; Visconde de Mauá – 16 km; Centro de Resende – 20 km.

Atrativos Naturais: -

Atrativos Históricos e Culturais: Igreja Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Peque e Pague Capelinha, Pesque e Pague Recanto do Tambaqui e Rancho Capelinha.

Centro Urbano:

O Centro Urbano de Resende mistura muita história e modernidade, com inúmeras opções de lazer, cultura e negócios. Lá podemos ver uma réplica da “Maria Fumaça” na antiga Estação Ferroviária.

Passeando pelo calçadão, encontramos um centro comercial diversificado. Ao atravessarmos a Ponte Nilo Peçanha (Ponte Velha), um marco histórico da cidade, temos uma visão privilegiada do pôr do Sol no Maciço das Agulhas Negras.

Passamos para o centro histórico, onde encontramos a Praça do Centenário, Palacete, Igreja da Matriz, casarios, Espaço Z, Câmara Municipal e a Casa da Cultura. História e cultura neste passeio imperdível.

Uma visita à Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN proporciona ao visitante conhecer a maior instituição na formação de oficiais militares da América Latina.

Você pode simplesmente descansar e admirar a linda paisagem caminhando no Parque das Águas e na Avenida Beira Rio, onde o lazer e o cuidado com a saúde é



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

garantido ou curtir muito esporte radical, como o paraquedismo, quando se reúnem vários esportistas cobrindo o céu de nossa cidade, nos finais de semana.

Distâncias: Bagagem – 30 km; Capelinha – 20 km; Engenheiro Passos – 31 km; Fumaça – 33 km; Jacuba – 38 km; Planalto do Itatiaia – 71 km; Serrinha – 14 km; Vargem Grande – 20 km; Visconde de Mauá – 36 km

Atrativos Naturais: -

Atrativos Históricos e Culturais: Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN, Biblioteca Municipal Jandyr César Sampaio, Caixa d'água, Câmara Municipal, Casa do Expedicionário, Centro Histórico, Estação Ferroviária, Fazenda do Castelo, Igrejas, Mercado Municipal (Espaço Z), Museu de Arte Moderna, Palacete, Parque das Águas, Parque Paraíso, Paço Municipal (Casa da Cultura Macedo Miranda), Ponte Nilo Peçanha (Ponte Velha), Praça do Centenário, Rua XV de Novembro e Sobrado de Dona Maria Benedita.

Engenheiro Passos:

Este distrito de Resende, distante 31 km do centro, tem como marca registrada a presença dos hotéis-fazenda, instalados em sedes antigas de grandes propriedades rurais. Os casarões atestam a opulência e a prosperidade econômica da época do café no Vale do Paraíba e conciliam conforto com a tradicional comida caseira, rios, cachoeiras e a vida natural do campo, com passeios a cavalo e de charrete.

A partir de Engenheiro Passos, os visitantes chegam ao Planalto, a parte alta do Parque Nacional do Itatiaia, onde estão localizados importantes atrativos naturais como o Pico das Agulhas Negras, Prateleiras, Pedra da Tartaruga, Pedra da Maçã, Pedra do Altar e Morro do Couto, entre muitos outros. Para chegar lá, basta seguir pela BR 354, estrada Rio-Caxambu, por 26 Km, até o local conhecido como Garganta do Registro, a 1.669,28 metros de altitude, na divisa dos municípios de Resende, RJ, e Itamonte, MG. A partir deste ponto, começa a subida de quase 14 km até a guarita onde é cobrado o ingresso (Posto Marcão) e mais 3 km até o Abrigo Rebouças.

Distâncias: Garganta do Registro – 26 km; Centro de Resende – 31 km.

Atrativos Naturais: -

Atrativos Históricos e Culturais: Estação Ferroviária, Fazenda Palmital, Fazenda Três Pinheiros, Fazenda Villa Forte e Igreja São Benedito

Fumaça:

Os índios Puris foram os primeiros habitantes desta região. No ano de 1788, os nativos sobreviventes dos confrontos com os brancos foram confinados na Aldeia de São Luis Beltrão, por ordem do quarto Vice-Rei do Brasil, Dom Luiz de Vasconcellos e Souza, sob a “guarda” do padre Francisco Xavier de Toledo. Esta aldeia foi elevada a Curato e depois à freguesia de São Vicente Ferrer, sendo mudada também sua sede para onde permanece até hoje. No local foi erigida uma capela em honra a São Luis Beltrão. Em 15 de dezembro de 1938, por meio de decreto, passou a se chamar Vila da Fumaça, 7º distrito de Resende, em homenagem à cachoeira existente no local, na qual podemos observar uma neblina de fumaça em sua maior



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

queda. A vila da Fumaça tem duas igrejas: a de Nossa Senhora dos Aflitos e a São Vicente Ferrer. Nesta região surgiram as primeiras plantações de café no Vale do Paraíba, introduzidas pelo Padre Couto.

Distâncias: Cachoeira da Fumaça – 6 km; Jacuba – 11,5 km; Vargem Grande – 13 km; Centro de Resende – 33 km

Atrativos Naturais: Cachoeira Água Branca e Cachoeira da Fumaça

Atrativos Históricos e Culturais: Igreja Nossa Senhora dos Aflitos e Igreja São Vicente Ferrer.

Jacuba:

É uma belíssima localidade rural de Resende situada às margens do Rio Preto, na divisa entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. É famosa por suas pequenas praias de rio, de areias brancas.

A Jacuba está situada na Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira. A região abriga também o Parque Municipal Cachoeira da Fumaça – Jacuba, criado em 28 de dezembro de 1988. Ele possui uma área de 180 alqueires, arrematada em 3 de abril de 1913 pelo município de Resende do espólio do então comendador Joaquim José de Souza Breves. Este parque protege a Cachoeira da Fumaça formada pelo rio Preto. Esta é a maior cachoeira do estado do Rio de Janeiro com 2 km de extensão e 200 metros de queda. Ela é tombada com Patrimônio Histórico e Paisagístico de Resende pelo Decreto Municipal 043 de 1999.

Distâncias: Cachoeira da Fumaça – 6 km; Bagagem – 7,5 km; Fumaça – 11,5 km; Centro de Resende – 38 km

Atrativos Naturais: Cânion e Prainha

Atrativos Históricos e Culturais: -

Planalto do Itatiaia:

Situado na Serra da Mantiqueira, o Parque Nacional do Itatiaia (primeiro parque do Brasil, criado em 1937) abrange os municípios de Itatiaia e Resende (distrito de Engenheiro Passos) no Estado do Rio de Janeiro e Bocaina de Minas e Itamonte no Estado de Minas Gerais, onde ficam aproximadamente 60% do seu território. Apresenta um relevo caracterizado por montanhas e elevações rochosas, com altitude variando de 600 a 2791 metros, no seu ponto culminante, o Pico das Agulhas Negras. Esta unidade de conservação está dividida em duas partes a saber: parte baixa e a parte alta, também conhecida como Planalto do Itatiaia.

No Planalto encontram-se os campos de altitude e os vales onde nascem vários rios. A área abrange nascentes de 12 importantes bacias hidrográficas regionais, que drenam para duas bacias principais: a do Rio Grande, afluente do Rio Paraná, e a do Rio Paraíba do Sul, o mais importante do Rio de Janeiro.

Distâncias: Garganta do Registro – 14 km; Engenheiro Passos – 40 km; Centro de Resende – 71 km

Atrativos Naturais: Cachoeira das Flores, Morro do Couto, Pedra do Altar, Pedra da Tartaruga e Maçã, Pico das Agulhas Negras e Prateleiras.

Atrativos Históricos e Culturais: Abrigo Rebouças



Serrinha do Alambari:

A Área de Proteção Ambiental (APA) da Serrinha do Alambari está situada no município de Resende, RJ, na encosta leste do Parque Nacional de Itatiaia, Serra da Mantiqueira, a oeste da estrada para Visconde de Mauá (RJ-163). Ela abrange as comunidades da Serrinha e da Capelinha, protegendo a parte alta das microbacias dos Rios Alambari e Pirapitinga. Está localizada na Região das Agulhas Negras e é admirada por sua paisagem montanhosa e belas cachoeiras de águas frias e cristalinas, além de ser considerada uma importante Estância Climática do estado do Rio de Janeiro.

Com o espaço territorial entre as cotas de 700 e 2.300m de altitude, a APA da Serrinha é protegida por um Plano Diretor específico. Esta localidade conta com excelente condição de preservação de seu ecossistema, fortalecendo sua vocação para o Ecoturismo, Turismo de Aventura e a prática de esportes ao ar livre. Aqui está localizada uma importante criação de trutas e o camping de montanha mais bonito do Brasil.

Distâncias: Penedo (Itatiaia) – 5 km; Capelinha – 6 km; Visconde de Mauá – 22 km; Centro de Resende – 14 km

Atrativos Naturais: Cachoeiras do Rio Pirapetinga, Cachoeiras do Rio Santo Antônio e Pedra Sonora.

Atrativos Históricos e Culturais: Cervejaria Artesanal, Igreja São Judas Tadeu, Igreja São Sebastião, Praça Francisco Lima Ribeiro e Trutário.

Vargem Grande:

Desmembrado do distrito de Fumaça em 1853, a localidade recebeu, em 1943, o nome de Ibitigoiá, passando logo depois, em 1944, à sua denominação atual: Pedra Selada. Desmembrado do distrito de Fumaça em 1853, a localidade recebeu, em 1943, o nome de Ibitigoiá, passando logo depois, em 1944, à sua denominação atual: Pedra Selada, apesar de a população ainda chamar a localidade de Vargem Grande.

Nesta região surgiram as primeiras plantações de café no Vale do Paraíba, introduzidas pelo Padre Couto. Da fazenda de Antônio Bernardes Bahia saíram as primeiras sementes para o cultivo do café na região meridional fluminense e também para os municípios paulistas de Bananal e Areias. Resende também difundiu a cultura para o Oeste Paulista, através da lendária Caravana Pereira Barreto, que levou para lá mudas do Café Bourbon, cultivado na Fazenda Monte Alegre, em Vargem Grande.

Após o declínio da cultura cafeeira, os fazendeiros locais começaram a vender suas terras por preços irrisórios - situação que só foi superada com a vinda dos mineiros que compraram as fazendas, implantando aqui a pecuária leiteira. Hoje, além de razoável produção leiteira, a localidade produz manteiga, queijo, alguns cereais e tubérculos.

Distâncias: Bagagem – 10 km; Fumaça – 13 km; Jacuba – 17,5 km; Visconde de Mauá – 33,5 km; Centro de Resende – 20 km

Atrativos Naturais: -



Atrativos Históricos e Culturais: Fazenda Vargem Grande, Igreja Nossa Senhora da Penha e Igreja Santo Antônio.

Visconde de Mauá:

É uma região de belezas naturais, montanhas, bosque de araucárias (o pinheiro brasileiro), cachoeiras e rios cristalinos, onde o canto dos pássaros, o clima ameno e a natureza viva são um convite ao descanso. Visconde de Mauá é uma região de belezas naturais, montanhas, bosque de araucárias (o pinheiro brasileiro), cachoeiras e rios cristalinos, onde o canto dos pássaros, o clima ameno e a natureza viva são um convite ao descanso.

Possui locais esplêndidos para a prática de esportes como o voo livre, canoagem, trilhas, mountainboard e mountain bike. A localidade conta com uma rede hoteleira atuante como restaurantes que variam da comida caseira (mineira) à tradicional, com destaque para os pratos preparados com o pinhão, o fruto da araucária. Vale a pena também conhecer o artesanato da região. Nos últimos anos ficou famosa a Festa do Pinhão e o Festival Gastronômico que reúne renomados chefs de cozinha.

Distâncias: Maringá (Itatiaia) – 5,5 km; Maromba (Itatiaia) – 8,5 km; Penedo (Itatiaia) – 27 km; Centro de Resende – 36 km

Atrativos Naturais: Bosque do Visconde, Cachoeira do Chuveiro, Cachoeiras do Araçá, Pedra Selada, Poço da Usininha e Prainha.

Atrativos Históricos e Culturais: Centro Cultural Visconde de Mauá e Parque Estadual da Pedra Selada.

OFERTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO

Resende tem em **Visconde de Mauá** um produto turístico consagrado de oferta de natureza, com perfil de paz e tranquilidade, de gastronomia com influência européia / mineira e para esportes ao ar livre. Possui uma boa rede de hospedagem e estabelecimentos de alimentos e bebidas. Destacam-se eventos como: 'Concurso Gastronômico', que reúne chefs renomados do país para julgar pratos à base de pinhão; 'Beba Vinho'; 'Semana Beatles'; 'Vem Passarinho', (organizado pelo PEPS para o segmento de Observadores de Aves), 'Caminhadas na Natureza' e competições esportivas ao ar livre como: 'X-Terra', 'A Muralha' e 'Tutan' entre outras.

O distrito de **Engenheiro Passos** em fase de consolidação como produto turístico, tem como base o ecoturismo, mas com possibilidade diversificada de desenvolvimento de turismo cultural e histórico, de sabores e saberes, montanhismo. É o acesso à parte alta do Parque Nacional do Itatiaia onde está localizado o Pico das Agulhas Negras, as Prateleiras e outros pontos de atração para montanhistas, alpinistas e trilheiros. Conta com rede hoteleira satisfatória, destacando hotéis fazendas com verniz histórico.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

A **Serrinha do Alambari** é uma área de proteção ambiental com potencial para o ecoturismo, destaque para a observação de aves, mas carece de estrutura que melhore a mobilidade e o acesso ao local que também tem pequena oferta de hospedagem.

O **centro urbano** do município tem equipamentos ligados à história e cultura, como os casarões e prédios do período áureo do café, o Museu de Arte Moderna (o terceiro do país e o segundo fora de capitais), o palacete que abrigou a Princesa Izabel e o Conde D'eu em pernoite a caminho de São Paulo. O centro histórico carece de reestruturação além de proteção e conservação do patrimônio histórico. O aeroporto é um ponto importante para a prática do paraquedismo e voos panorâmicos. A eficiente rede hoteleira praticamente sobrevive do turismo de negócios, que hoje sofre com a queda do setor industrial.

Resende tem ainda relevantes pontos para potencial desenvolvimento do ecoturismo e turismo rural como Vargem Grande, Bagagem, Jacuba e Fumaça, que acessados primordialmente pela RJ-161 e vicinais.

DEMANDA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO E INSERÇÃO DO MERCADO

A partir de números do Ministério de Turismo de 2019, Resende que está na categoria 'B', recebeu uma demanda de 4.897 visitantes internacionais e 142.391 de visitantes nacionais. A demanda pode estar inflada por dirigentes estrangeiros da indústria automobilística que frequentam o município caracterizando o turismo de negócios e visitantes da Academia Militar das Agulhas Negras, que é um dos equipamentos mais visitados da região. A demanda potencial poderá ser concretizada com a possibilidade do crescimento de visitantes em Engenheiro Passos, a partir de um pólo aglutinador e informativo de Turismo com a entrega da antiga estação ferroviária totalmente restaurada, que fica às margens da Rodovia Presidente Dutra.

Resende é acessada pelos grandes emissores (Rio de Janeiro e São Paulo) por via terrestre pela Rodovia Presidente Dutra e, esporadicamente por via aérea. O aeroporto municipal pode receber aeronaves de pequeno e médio porte (50 passageiros) e está aguardando recursos de programas federais para se equipar poder operar por instrumentos.



ANÁLISE SWOT

Forças: Oferta de natureza, proximidade com grandes centros emissores e potencial para crescimento da prática do turismo ao ar livre, (ecoturismo, turismo rural, turismo de aventura, turismo cultural).

Fraquezas: Insuficiência de recursos públicos para viabilizar infraestrutura, frágil articulação entre Poder Público e Iniciativa Privada para impulsionar a atividade.

Oportunidades: Reestruturação do aeroporto com incremento do aerodesporto (paraquedismo, balonismo) e uso da ferrovia para fins turísticos.

Ameaças: Impossibilidade de aportes financeiro das esferas estadual e federal para ajudar na estruturação do município.

MISSÃO E VISÃO DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO

Fazer do potencial turístico uma real alternativa econômica e de evolução civilizatória do município.

O Turismo é uma atividade capaz de impulsionar uma vasta cadeia produtiva e potencializar outras esferas de atividades de forma transversal, elevando a qualidade de vida dos moradores.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO LOCAL

Intensificar a gestão compartilhada com a iniciativa privada, objetivando:

- Estruturar novos produtos turísticos.
- Fomentar ações que concretizem a alternativa do Turismo de Aventura com base no aerodesporto (paraquedismo, parapente, voos panorâmicos e balonismo) de forma que sirva como indutor e divulgador de outros segmentos turísticos.
- Capacitação da população da localidade da Bagagem que se interessar a ingressar na atividade turística
- Regularizar estabelecimentos junto ao cadastro do Ministério do Turismo (Cadastur).
- Intensificar obras de infraestrutura visando facilitar o acesso aos atrativos e produtos turísticos do município.



OBJETIVO GERAL

Transformar a cidade de Resende em um referencial de cidade turística com forte marca no Ecoturismo e Turismo de Aventura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elevar o nível da oferta do Ecoturismo e Turismo de Aventura.
- Capacitar e implantar o segmento do Turismo Rural.
- Promover ações no aerodesporto que possibilitem criar o diferencial de Cidade do Turismo de Aventura.
- Promover ações ligadas ao desenvolvimento da diversidade do Turismo em Engenheiro Passos, junto ao setor hoteleiro, junto aos artesãos e aos saberes como produtor de cachaça, doces caseiros e cooperativa de flores; com ações concretas de infraestrutura.
- Fazer da APA da Serrinha do Alambari um destino de natureza e atrativo ao segmento de Observação de Aves.
- Realizar ações de estímulo ao aerodesporto, como a regularização e melhora do aeroporto municipal e festival de balonismo, em parceria com a iniciativa privada e, esferas, estadual e federal.

METAS

- Fazer de Resende uma cidade que tenha claramente o Turismo como uma real atividade de sustentação econômica e geradora de empregos.

PROJETOS EM ANDAMENTO

CAMINHADAS NA NATUREZA

O projeto **Caminhadas na Natureza** consiste na organização e execução, no Município de Resende, de um evento internacional de caminhadas de mesmo nome, originalmente desenvolvido na França e que hoje ocorrem em 40 países. Foi iniciado no Brasil pelo Circuito EcoRural Ponte Branca, em Nova Friburgo – RJ e atualmente ocorre em diversos estados organizado pela entidade Anda Brasil – Confederação Brasileira de Esportes Populares, Caminhadas na Natureza e Inclusão Social.

As “Caminhadas na Natureza”, credenciadas pelo IVV, Federação Internacional dos Esportes Populares, são praticadas em mais de 6 mil circuitos por 16 milhões de caminhantes em 39 países. A Anda Brasil é responsável pelo credenciamento,



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

organização e promoção dos circuitos de Caminhadas na Natureza nas cinco regiões do Brasil.

A caminhada é aberta a um público abrangente: jovens, adultos, melhor idade e pessoas com algum grau de necessidade especial, seja em grupos ou sozinhos. Trata-se, desta forma, de um evento inclusivo e democrático.

Objetivos:

- Realizar evento de esporte popular voltado à população local e turistas em visita ao Município de Resende.
- Promover o conhecimento e a valorização dos atrativos naturais e culturais locais por meio de atividade socioesportiva.

Participantes:

Ano	Localidade	Participantes
2011	Serrinha do Alambari	-
2012	Serrinha do Alambari	-
2013	Serrinha do Alambari	-
2014	Serrinha do Alambari	104
2015	Serrinha do Alambari	135
2015	Serrinha do Alambari	80
2016	Serrinha do Alambari	114
2019	Serrinha do Alambari	101
2019	Visconde de Mauá	101

DESCOBRINDO RESENDE

É um projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (SMICT) que visa divulgar o patrimônio natural, cultural e histórico do município de Resende.

Este trabalho consiste na realização de um inventário através de visitas técnicas nas quais são registradas as principais características dos atrativos das localidades com potencial para o turismo do município de Resende.



Ações:

- Realizar inventário visando registrar as características dos atrativos turísticos do município de Resende.
- Disponibilizar as informações dos atrativos turísticos no site da prefeitura e por e-mail
- Criação de um banco de imagens.
- Criação de roteiros e reestruturação dos já existentes.
- Criação de um banco de dados específico para as trilhas existentes no município com todas as informações da mesma, inclusive o tracklog (arquivo no formato GPX para a utilização em aparelhos GPS).

MONITOR DE ECOTURISMO

Projeto ambiental e socioeducativo desenvolvido pela Prefeitura de Resende através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (SMICT) e a Agência do Meio Ambiente de Resende (AMAR).

O projeto prevê o monitoramento ambiental de atrativos turísticos localizados nas unidades de conservação ou no seu entorno tendo como objetivos:

- Promover a conservação do patrimônio natural de Resende a partir da mobilização de excursionistas, guias, monitores, condutores, visitantes e comunidades locais.
- Fazer o levantamento e diagnóstico dos atrativos naturais do município.
- Mapear as trilhas e monitorar seu uso, propondo procedimentos para minimizar os impactos ambientais causados pela visitação pública.

Além do monitoramento dos atrativos naturais do município, o projeto prevê a formação de monitores de ecoturismo para atuarem nas unidades de conservação municipais. O projeto realizou o primeiro curso em 2002. Após este curso foram realizados outros a saber:

- 2013 – Serrinha do Alambari – 23 formandos
- 2014 – Visconde de Mauá – 24 formandos
- 2015 – Centro Urbano – 16 formandos



- 2016 – Engenheiro Passos – 16 formandos.
- 2019 – Engenheiro Passos – 16 formandos

TURISMO NAS ESCOLAS

O projeto **Turismo nas Escolas** visa apresentar a riqueza turística, cultural e ambiental de Resende aos estudantes, buscando conectar as experiências ao ar livre com os conteúdos curriculares da escola.

Este trabalho é realizado através de uma parceria da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (SMICT) com a Secretaria Municipal de Educação, e o apoio da Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda.

O projeto consiste na condução dos alunos do ensino fundamental 1 e 2 em visitas realizadas durante o período de aulas no Centro Histórico e a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), com o objetivo de divulgar a importância do patrimônio cultural e natural da nossa cidade e do turismo como nova atividade para os alunos e profissionais da educação. Sendo assim, esse trabalho propõe despertar o interesse pelo Turismo, Meio Ambiente e Cultura, e a incentivar a conscientização e formação de cidadãos.

Dados do Turismo nas Escolas:

- 2013 – 21 escolas e 1310 alunos
- 2014 – 19 escolas e 2302 alunos
- 2015 – 15 escolas e 2360 alunos
- 2016 – 21 escolas e 844 alunos
- 2017 – 20 escolas e 978 alunos
- 2018 – 10 escolas e 509 alunos
- 2019 – 10 escolas e 313 alunos
- 2020 – 01 escola e 40 alunos



PROJETOS PREVISTOS

AERODESPORTO

Resende reúne as condições geográficas e climáticas ideais para ser considerada um dos principais destinos para a prática de aerodesportos, dentre eles o paraquedismo e parapente. A cidade possui o Aeroporto Municipal, onde funciona o Aeroclube de Resende, além de empresas que exploram os saltos a partir de lá. Entre as vilas da Capelinha e Visconde de Mauá há a rampa para salto, de onde partem os parapentes que sobrevoam a cidade de onde pode-se ter uma vista panorâmica da região aos pés da Serra da Mantiqueira.

A fim de fomentar e ampliar a atividade aerodesportiva em Resende, contribuindo para a atividade turística na cidade, a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (SMICT); em parceria com o Aeroclube, desenvolverá projeto de divulgação na região e no Estado do Rio de Janeiro.

AVES DA SERRINHA

Estima-se que no Brasil haja aproximadamente 1.919 espécies de aves (CBRO, 2014), sendo o terceiro maior em diversidade de espécies no mundo. No site Wikiaves (um dos maiores portais de observação de aves do Brasil), o estado do Rio de Janeiro apresenta cerca de 698 espécies catalogadas, sendo que a cidade de Resende aparece com aproximadamente 427 espécies inventariadas. Do total de aves inventariadas no município pelo Wikiaves, grande parte foram avistadas no distrito da Serrinha do Alambari.

Com o intuito de desenvolver o turismo de observação de aves na Serrinha, a Prefeitura de Resende; por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo; implantará o projeto **Aves da Serrinha** com diversas ações previstas para a localidade.

CAMINHOS GEOLÓGICOS

O Município de Resende é notável a ocorrência de monumentos geológicos, muitos localizados em regiões com alto potencial turístico. Desta forma, a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo pretende implantar o projeto **Caminhos Geológicos** desenvolvido originalmente pelo DRM-RJ (Departamento de Recursos



Minerais do Rio de Janeiro), com o intuito de levar a geologia, em linguagem simplificada, aos cidadãos comuns, auxiliando o desenvolvimento turístico e disseminando a cultura geológica. A proposta é a implantação do projeto no distrito da Serrinha do Alambari e posteriormente ser estendido para outras localidades. Os trabalhos contarão com o apoio de professores das universidades públicas (UERJ, UFRJ e UFF).

ROTEIROS TURÍSTICOS EM ENGENHEIRO PASSOS

Com a recuperação da estação ferroviária, Engenheiro Passos ganha um importante centro imanador de informações turísticas do seu próprio território, como de toda Resende, além de constituir num portal de entrada da Região das Agulhas Negras (Resende, Itatiaia, Porto Real e Quatis). A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo pretende, a partir da estação, disponibilizar aos visitantes alguns roteiros distintos pelos atrativos de Engenheiro Passos. Além dos roteiros, na estação o visitante terá a sua disposição um centro de informações turísticas, museu contando a história do distrito / estação e espaço dedicado a exposição de produtos locais e artesanato.

TURISMO RURAL NA BAGAGEM

O Turismo Rural é uma modalidade que surgiu como forma de diversificar atividades no campo fazendo com que os produtores tenham mais uma alternativa de renda além da agricultura. Possui ainda a virtude de fixar o homem à terra, preservar a cultura local e o meio ambiente, estimular a produção de alimentos limpos e mover a economia regional.

A Bagagem fica a cerca de 30 quilômetros saindo da Rodovia Presidente Dutra no centro urbano de Resende e seguindo pela BR-161 com a maior parte do trecho em asfalto e o restante de pavimentação em bom estado. O acesso relativamente fácil contribuiu para a escolha da região como piloto para iniciar o desenvolvimento da atividade no município. Fora as ofertas típicas da rusticidade do meio rural, o local tem também uma pequena pousada. O primeiro passo é o contato com a pousada para ampliar a prospecção de produtores interessados e de atrativos existentes (produção artesanal de queijo, agricultura orgânica, doces caseiros, apicultura, ordenha, trilhas, cavalgadas, rios etc.). Em seguida, junto com os produtores que aderirem ao projeto e o agente de turismo receptivo, estimular e participar da elaboração dos roteiros de fins de semana. Caberá à Secretaria Municipal de



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

Indústria, Comércio e Turismo contatar as demais unidades do Poder Público que possam contribuir para a concretização do projeto.

PLANOS DE AÇÃO

Gestão Pública

Ações	Como realizar	Cronograma
Planejamento Estratégico Monitorar e avaliar o Plano Municipal de Turismo	Realizar reuniões periódicas para avaliar o andamento de cada ação	Curto, permanente
Ordem Pública	- Solicitar maior atuação da Fiscalização de Posturas, Guarda Civil Municipal, Fiscalização Ambiental e Vigilância Sanitária. - Fortalecer a Segurança Pública.	Curto, permanente
Realizar a Operação Verão na Serrinha do Alambari e Visconde de Mauá visando à conscientização dos visitantes nos poços e cachoeiras.	Atuar em parceria com a Guarda Civil Municipal, AMAR e Superintendência de Ordem Pública	Curto, permanente
Incentivo a formalização	Realizar reuniões e palestras para empreendedores com o objetivo de formalizar o seu negócio	Curto, permanente
Formação de base de dados	- Pesquisa de demanda turística - Atualização dos dados cadastrais dos meios de hospedagem e agências de turismo do município	Longo, permanente
Cadastur	Incentivar as empresas, especialmente os meios de hospedagem, a efetuarem o cadastramento no	Médio, permanente



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

	Cadastur	
Conselho Municipal de Turismo	• Legalização do conselho através da publicação do decreto municipal. • Atualização do Regimento Interno. • Incentivar maior participação das entidades nas reuniões do conselho e atividades ligadas ao Turismo	Longo, permanente
Estudo de Capacidade de Carga para a Serrinha	• Buscar recursos através de compensação ambiental ou Ministério do Turismo	Médio, pontual
Aves da Serrinha	• Identificar e orientar as propriedades na Serrinha que estejam interessadas em receber observadores de aves. • Criação de banner e folheto sobre observação de aves • Realização do evento de observação de aves "Olha o Passarinho" com os alunos da Escola Municipal Moacir Coelho da Silveira da Serrinha sobre a importância da conservação das aves para o meio ambiente. • Oficina sobre observação de aves para os monitores de ecoturismo e condutores de visitantes em unidades de conservação. • Criação de uma página no site da Prefeitura de Resende específica para o projeto "Aves da Serrinha".	Longo, permanente



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

	• Divulgação do projeto “Aves da Serrinha” nas redes sociais da prefeitura e da secretaria.	
Projeto Caminhos Geológicos	• Levantamento dos pontos de interesses geológicos da Serrinha do Alambari • Confecção e instalação de placas e painéis explicativos próximo dos monumentos geológicos • Confecção de folhetos e banners explicativos dos monumentos geológicos. • Criação de página do projeto no site da Prefeitura de Resende.	Longo, permanente
Projeto Turismo nas Escolas	• Agendar visitas ao Centro Histórico e AMAN junto com a SME • Agendar ônibus com a empresa São Miguel • Transformar o projeto em programa • Ampliar o projeto “Turismo nas Escolas”, inserindo o Turismo no currículo escolar da rede pública municipal	Longo, permanente
Projeto Monitor de Ecoturismo	• Manter parceria com AMAR • Treinar condutores de visitantes para Unidades de Conservação. • Capacitar os monitores para trabalhar com fauna e flora, especialmente Observação de Aves	Médio, permanente



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

	Transformar o projeto em programa	
Projeto Descobrindo Resende	- Realizar inventário do patrimônio histórico, cultural e natural de Resende. - Transformar o projeto em programa	Longo, permanente
Gestão das Unidades de Conservação	Participação nos conselhos das unidades de conservação situadas no Município de Resende.	Longo, permanente
Revitalizar o Patrimônio Histórico de Resende	Encaminhar projetos para empresas e SICONV	Longo, permanente
Turismo Rural na Bagagem	- Contato com a pousada existente na localidade. - Levantamento dos produtores interessados (produção artesanal de queijo, agricultura orgânica, doces caseiros, apicultura, ordenha, cavalgadas, etc) - Levantamentos dos atrativos turísticos - Elaboração de roteiros turísticos junto com os produtores que aderirem ao projeto e agências de turismo receptivo	Longo, permanente
Roteiros Turísticos em Engenheiro Passos	- Levantamento dos atrativos turísticos e verificar a possibilidade de incluí-los nos roteiros a serem criados. - Reunião com os monitores formados em Engenheiro Passos (turma 2016 e 2019) sobre o projeto Roteiros Turísticos de	Longo, permanente



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

	Engenheiro Passos. • Criação de roteiros de acordo com os eixos definidos em parceria com os monitores de Engenheiro Passos. • Estudo e implementação de sinalização turística dos atrativos levantados. • Criação do mapa turístico de Engenheiro Passos com produção de folder e banner. • Disponibilizar os atrativos e roteiros criados no site da Prefeitura de Resende.	
Aerodesporto	• Projeto de divulgação da atividade no meio turístico através de folheteria, banner, vídeo, redes sociais e site da Prefeitura de Resende.	Médio, pontual

Promoção e Imagem

Ações	Como realizar	Cronograma
Calendário de Eventos	• Manter reunião para elaboração do Calendário de Eventos com a FCCMM, SEMEL e Eventos. • Solicitar à ASCOM a elaboração a arte do Calendário de Eventos anual e mensal (digital)	Curto, permanente
Material de Divulgação	• Folhetos: cidade, destinos turísticos e ecoturismo (trilhas e montanhismo) • Produzir ou apoiar a elaboração de livros ou guias sobre o Patrimônio	Curto, pontual



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

	Histórico e Cultural. • Banner: atrativos turísticos. • Elaboração de vídeo institucional: ◦ Vídeo para feiras e eventos (longo sem narrativa). ◦ Vídeo para apresentações (longo com narrativa) ◦ Vídeo dos Destinos Turísticos (curto com narrativa para publicação em redes sociais. • Solicitar a ASCOM a conversão do material gráfico para versão digital	
Promoção de Vendas	• Organização de rodadas de negócios. • Participação em feiras e eventos.	Curto, pontual
Roteiros	• Elaboração de roteiros e rotas turísticas.	Médio, permanente
Produtos	• Formatar produtos turísticos para Resende a partir dos roteiros. • Convidar agentes de viagens e imprensa especializada para participar de famtrip, famtour e fampress	Médio, permanente
Consolidar a Identidade Turística (Aventura e Esporte ao Ar Livre).	• Apoiar eventos esportivos com impacto positivo sobre os empreendimentos turísticos.	Curto, permanente
Circuito Caminhadas na Natureza	• Realizar o Circuito de Caminhadas na Natureza na Serrinha do Alambari e Visconde de Mauá,	Curto, permanente



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

Vem Passarinhar	• Apoiar o Parque Estadual da Pedra Selada na organização do evento de Observação de Aves na região.	Curto, permanente
Polo Gastronômico de Resende	• Monitorar e acompanhar o evento "Circuito Gastronômico" • Implantar o "Festival de Comida de Boteco"	Curto, permanente

Capacitação e Qualificação

Ações	Como realizar	Cronograma
Qualificação	• Identificar demanda de qualificação profissional e empresarial. • Realizar cursos e palestras para profissionais e empresas. • Fortalecer parceria com o IFRJ, CEDERJ e FAETEC	Curto, permanente

Informação Turística

Ações	Como realizar	Cronograma
Centro de Informações Turísticas (CIT)	• Implantação dos CITs na Serrinha do Alambari, Estação Ferroviária de Engenheiro Passos e Estação Ferroviária no Campos Elíseos	Curto, pontual
Banco de Imagens	• Realizar visitas técnicas para produzir fotos e vídeos. • Fotografar e filmar os eventos. • Abastecer banco de imagens do destino, atrativos e equipamentos.	Curto, permanente
Manter e atualizar	• Atualizar informações no	Curto, permanente



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

informações na Internet	site da Prefeitura e as redes sociais do Turismo.	
Sinalização Turística	• Acompanhar a implantação da Sinalização Turística na vila de Visconde de Mauá. • Acompanhar a recuperação da Sinalização Turística e instalação de novas placas na Serrinha do Alambari. • Recuperação dos Totens dos Mapas Turísticos no Município de Resende.	Médio, pontual

Infraestrutura

Ações	Como realizar	Cronograma
Levantamento das demandas e prioridades.	• Analisar necessidades para elaboração de projetos para o SICONV • Levantamento dos projetos existentes na Secretaria de Desenvolvimento Urbano na área do Turismo. • Avaliar infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados as atividades turísticas. • Infraestrutura de acesso, tais como estradas turísticas, ferrovias, pontes, rodovias, túneis e viadutos, orlas fluviais e lacustres. • Edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo.	Longo, permanente
Elaboração de Projetos	• Acompanhar editais do SICONV • Elaborar projetos de infraestrutura turística	Médio, permanente
Pórtico da Serrinha	• Acompanhamento das	Médio, pontual



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Resende
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

	obras de recuperação do pórtico da Serrinha.	
Implantar um Centro Histórico-Cultural em Visconde de Mauá	• Revitalização do antigo “clube” da vila de Visconde de Mauá, transformando o local no “Museu do Visconde” mostrando a história da região e de Irineu Evangelista de Souza, o “Visconde de Mauá”	Longo, permanente
Manutenção de espaços públicos, como praças, parques e áreas verdes	• Adoção de logradouros públicos pelo setor privado através da lei “Adote uma Praça”	Longo, permanente
Transformação do campo de futebol na entrada da vila em praça	• Iniciativa já incluída entre os projetos da Prefeitura de Resende.	Médio, pontual

RESULTADOS ESPERADOS

O Plano Integrado de Turismo, que deverá ser concretizado ao longo de quatro anos, busca alcançar como resultado, já definido, mudar a marca de Resende, que passará a ter no turismo uma de suas bases de desenvolvimento sócio econômico. Para isso:

- Visconde de Mauá ganhará uma nova sinalização turística que facilitará o deslocamento do turista pela vila, terá recuperado o prédio do antigo clube da Vila de Mauá, que será um novo equipamento que agregará valores históricos, culturais e de lazer ao destino.
- Engenheiro Passos terá sistematizado e integrado os roteiros de segmentos distintos, terá restaurada a antiga estação ferroviária transformada em ponto de apoio ao turismo e com a provável utilização da ferrovia para fins turísticos.
- A Serrinha do Alambari ser reconhecida turisticamente como um local próprio para a Observação de Aves e, certamente terá novas ofertas de hospedagem e de estabelecimentos de comidas e bebidas.
- O turismo rural terá decolado nas regiões da Bagagem e outros pontos.
- Resende se torna um dos principais destinos para a prática de aerodesporto, atraindo atletas e turistas do Brasil e do mundo.



FINANCIAMENTO, CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS

- Buscar mais intensamente inscrever projetos no setor de convênios da esfera federal (Siconv), voltados ao fomento das diretrizes estipuladas de desenvolvimento.
- Buscar parcerias junto aos órgãos estaduais e municipais, públicos e privados, visando ampliar e consolidar a estrutura de apoio às atividades turísticas, como manutenção de estradas, infraestrutura para abastecimento de água e tratamento de esgoto.
- Consolidar parcerias público privadas visando o desenvolvimento de atividades que agreguem ao turismo como por exemplo o uso de ferrovias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resende foi descrita como um município autodenominado “cidade industrial” mas que apresenta um potencial turístico diversificado, com reais condições de se tornar uma cidade que tenha na atividade turística, uma de suas bases fundamentais de sustentação, econômica e social. A previsão é de que o Plano Integrado de Turismo - peça chave para orientar as ações, programas e projetos em busca das metas - consiga em quatro anos colocar Resende no itinerário definitivo rumo ao desenvolvimento dessa atividade. É quando se espera que o Ecoturismo esteja consolidado como segmento principal na atração de visitantes; que o Turismo de Aventura, base no aerodesporto, alce o município a nível nacional; que a atração do seletivo segmento dos “Observadores de Aves” esteja consagrado na Serrinha do Alambari, junto a sua potente oferta de natureza e que o Turismo Rural, tenha finalmente fincado suas bases para no futuro se tornar uma realidade nesse segmento que é o que mais cresce no país e no mundo, garantindo qualidade de vida e prosperidade às famílias das zonas rurais, que ocupam a maior da área do município.